



CARAGUAPREV
Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba
Estado de São Paulo



**CERTIFICADO
Pró-Gestão**
ICQ BRASIL RPPS
SPREV



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

FEVEREIRO DE 2024



SUMÁRIO

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	5
3. BOLETIM FOCUS.....	8
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	8
4.1 ESTUDO ALM.....	10
5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO.....	13
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS.....	14
7. PERSPECTIVAS.....	20
8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO.....	20
9. TABELA DE LIQUIDEZ.....	22
10. RENTABILIDADE POR ARTIGO.....	23
11. MOVIMENTAÇÕES DO MÊS.....	23
12. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.....	25
13. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS.....	26
14. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.....	27
15. PRÓ GESTÃO – NÍVEL III.....	29
16. CONCLUSÃO.....	30



RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

FEVEREIRO DE 2024

Parâmetros:

- *Resolução 4.963/21 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de fevereiro de 2024 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.



Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Todos os membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo, Fiscal e Comitê de Investimentos, possuem certificação, por meio de processo realizado por entidade certificadora para comprovação de atendimento e verificação de conformidade com os requisitos técnicos necessários para o exercício de determinado cargo ou função, conforme requisitos mínimos exigidos no artigo 8º-B da Lei Federal nº 9.717, de 27 de novembro de 1998 e Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de junho de 2022 ou norma que a complementa, atualize ou substitua.

Conselho Deliberativo:

- Marcus da Costa Nunes Gomes (Presidente do Conselho Deliberativo e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);
- Marcia Denise Gusmão Coelho (Certificação TOTUM);
- Roberta Alice Zimbres Franzolin (Certificação TOTUM);
- Ronaldo Cheberle (Certificação TOTUM);
- Diego Passos do Nascimento (Certificação TOTUM);
- Margarete Soares de Oliveira (Certificação TOTUM).

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal, Certificação TOTUM)
- Adriana Zambotto Fernandes (Certificação profissional CPA-10);
- Márcia Regina Paiva Silva Rossi (Certificação TOTUM);
- Gabriela Cristina da Silva Coelho (Certificação TOTUM).

Comitê de Investimentos:

- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Presidente do Comitê de Investimentos, Certificação TOTUM);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev, Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Diretor Financeiro, Certificação TOTUM);
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios, Certificação TOTUM); e
- Paulo Henrique Passos do Nascimento (Diretor Administrativo, Certificação TOTUM);

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>,



contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

GERAL: O cenário internacional, continuando o movimento observado no mês anterior, houve uma alta de juros globais. Sendo este movimento originado pelas discussões sobre o início do ciclo de redução de juros norte-americanos e economia do país ainda aquecida. Nos EUA, a atividade segue em uma direção robusta, com o PIB forte e o mercado de trabalho ainda aquecido. Os dados recentes de inflação se mostraram mais pressionados que o esperado, sugerindo que a desinflação deve ocorrer de maneira mais lenta do que o previsto. Já na China, ainda permanece um cenário de cautela, apesar dos estímulos do governo, o setor imobiliário residencial mostra elevado nível de fragilidade.

BRASIL: A carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa, renda variável, exterior BDR e investimentos estruturados, apresentaram performance positivas no mês. A rentabilidade geral da carteira foi de 1,12%, sendo que no acumulado do ano a rentabilidade é de 1,76%, abaixo da meta atuarial anual de 2,06%. O IPCA apresentou a variação de 0,83% em fevereiro, o resultado veio acima das expectativas do mercado financeiro, impulsionado com reajuste anual da educação e a Taxa Selic manteve-se em 11,25%, alinhado com as perspectivas do mercado. No Brasil as curvas de juros futuras aumentaram no mês, acompanhando, mesmo que em menor intensidade, o movimento observado dos juros globais. Com relação aos dados fiscais, as notícias foram marginalmente positivas, devido a uma arrecadação acima das expectativas. O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, seguindo na direção dos índices globais. Apresentando um retorno positivo de +0,99% no mês. Entretanto, o Ibovespa possui um comportamento negativo de -3,85% no ano, enquanto, nos últimos 12 meses acumulou a performance positiva de +22,96%.

COMENTÁRIO DO MÊS:

MERCADOS INTERNACIONAIS



No mês de fevereiro, continuando o movimento observado no mês anterior, houve uma alta de juros globais. Sendo este movimento originado pelas discussões sobre o início do ciclo de redução de juros norte-americanos e economia do país ainda aquecida.

Nos EUA, a atividade segue em uma direção robusta, com o PIB forte e o mercado de trabalho ainda aquecido. Os dados recentes de inflação se mostraram mais pressionados que o esperado, sugerindo que a desinflação deve ocorrer de maneira mais lenta do que o previsto. Desta forma, houve uma diminuição da confiança no cenário de pouso suave da economia americana.

A narrativa da diminuição de confiança no cenário de pouso suave ganhou força ao longo mês e impactou o discurso de alguns membros do FED, levando-os a uma postura mais conservadora. Assim, houve uma precificação na curva de juros americanos e conseqüentemente em novas discussão sobre a expectativa de quando se dará o início do movimento de redução do juros.

Desta forma, diversos diretores de bancos centrais dos países desenvolvidos sinalizaram cautela para que haja o início de um ciclo de afrouxamento monetário, sendo necessária maior confiança na convergência da inflação para a meta.

Já na China, ainda permanece um cenário de cautela. Onde, apesar dos estímulos do governo, o setor imobiliário residencial mostra elevado nível de fragilidade. Adicionalmente, a queda nos preços aos consumidores, produtores e imóveis residenciais sugerem a possibilidade de intensificação das pressões deflacionárias e pode ter repercussões globais importantes.

Assim, no mês de fevereiro de 2024, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, valorizaram +4,17% e +5,17%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos de +21,03% e +28,36%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +4,79% e +5,80%, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Assim, acumulam retornos de +15,81% e +22,83% nos últimos 12 meses.

BRASIL

Localmente, as curvas de juros futuras aumentaram no mês, acompanhando, mesmo que em menor intensidade, o movimento observado dos juros globais. Com relação aos dados fiscais, as notícias foram marginalmente positivas, devido a uma arrecadação acima das expectativas.



A inflação continuou seguindo uma tendência positiva, com desaceleração e de melhora da sua composição. Entretanto, os resultados de curto prazo trouxeram uma inflação de serviços mais pressionada que o esperado, sendo este fator algo a ser observado. Além disso, em linha com o esperado pelo mercado, o PIB do 4º trimestre de 2023 ficou em território estável. Assim, se consolidou a dinâmica de moderação do crescimento.

Na parte fiscal, ainda que os desafios de médio prazo persistam, a melhora na arrecadação no primeiro bimestre do ano afasta a necessidade de um grande contingenciamento em março, conseqüentemente minimiza a possibilidade de mudança da meta para o resultado primário de 2024.

Dessa forma, não havendo motivo para movimentos relevantes no curto prazo, o cenário ratifica as expectativas de que o Banco Central continue o movimento de redução de juros. Assim, as expectativas ainda são da continuidade ritmo de cortes de juros adotado até o momento.

O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, seguindo na direção dos índices globais. Apresentando um retorno positivo de +0,99% no mês. Entretanto, o Ibovespa possui um comportamento negativo de -3,85% no ano, enquanto, nos últimos 12 meses acumulou a performance positiva de +22,96%.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2024, o último Boletim Focus apresentou expectativas estáveis para a taxa Selic e o câmbio, e elevadas para o PIB e inflação.

Inflação (IPCA): Para o final de 2024 a expectativa foi elevada para 3,77%. Já para o final de 2025 a expectativa foi mantida em 3,51%.

SELIC: Para o final de 2024 e 2025 tivemos a estabilidade das expectativas, respectivamente, em 9,00% e 8,50%.



PIB: A expectativa para o final de 2024, em relação ao PIB, foi elevada para 1,78%. Já para o final de 2025 a expectativa foi mantida em 2,00%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2024 a expectativa foi mantida em R\$ 4,93. Já para o final de 2025, em relação ao último relatório, a expectativa se manteve estável em R\$ 5,00.

(Fonte Relatório Macroeconômico LDB Consultoria).

3. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2024						2025						2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias Resp. ***	
IPCA (variação %)	3,81	3,80	3,76 ▼	(2)	151	3,70	52	3,50	3,51	3,51 =	(1)	145	3,50	50	3,50	3,50	3,50 =	(35)	124
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,60	1,75	1,77 ▲	(3)	110	1,80	36	2,00	2,00	2,00 =	(12)	91	2,00	32	2,00	2,00	2,00 =	(30)	79
Câmbio (R\$/US\$)	4,92	4,93	4,93 =	(2)	120	4,92	40	5,00	5,00	5,00 =	(8)	113	5,00	38	5,04	5,04	5,04 =	(4)	87
Selic (% a.a)	9,00	9,00	9,00 =	(10)	135	9,00	41	8,50	8,50	8,50 =	(13)	130	8,50	39	8,50	8,50	8,50 =	(31)	108
ICP-M (variação %)	3,81	3,22	2,91 ▼	(7)	78	2,64	24	3,99	3,80	3,80 =	(1)	65	3,86	22	4,00	3,90	3,90 =	(3)	60
IPCA Administrados (variação %)	4,09	4,06	4,07 ▲	(1)	92	4,21	29	3,96	3,92	3,93 ▲	(1)	78	3,96	26	3,52	3,50	3,50 =	(3)	58
Conta corrente (US\$ bilhões)	-37,20	-36,00	-35,50 ▲	(1)	28	-31,20	10	-39,30	-36,70	-40,00 ▼	(1)	27	-40,50	10	-40,45	-40,00	-40,00 =	(3)	19
Balança comercial (US\$ bilhões)	76,90	80,98	80,98 =	(1)	26	88,95	8	68,90	72,05	72,05 =	(1)	24	87,25	8	71,50	77,80	77,80 =	(2)	15
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	69,84	67,00	68,92 ▲	(2)	26	67,42	10	75,65	75,00	75,00 =	(2)	25	77,50	10	80,00	80,00	80,00 =	(6)	18
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,60	63,68	63,74 ▲	(2)	24	63,70	8	66,00	66,40	66,50 ▲	(4)	23	66,25	8	68,65	68,55	68,65 ▲	(2)	20
Resultado primário (% do PIB)	-0,80	-0,78	-0,78 =	(1)	39	-1,00	11	-0,60	-0,60	-0,60 =	(6)	37	-0,80	11	-0,50	-0,40	-0,50 ▼	(1)	28
Resultado nominal (% do PIB)	-6,80	-6,90	-6,90 =	(1)	23	-7,00	7	-6,29	-6,30	-6,30 =	(2)	21	-6,40	7	-5,83	-5,90	-5,95 ▼	(1)	16

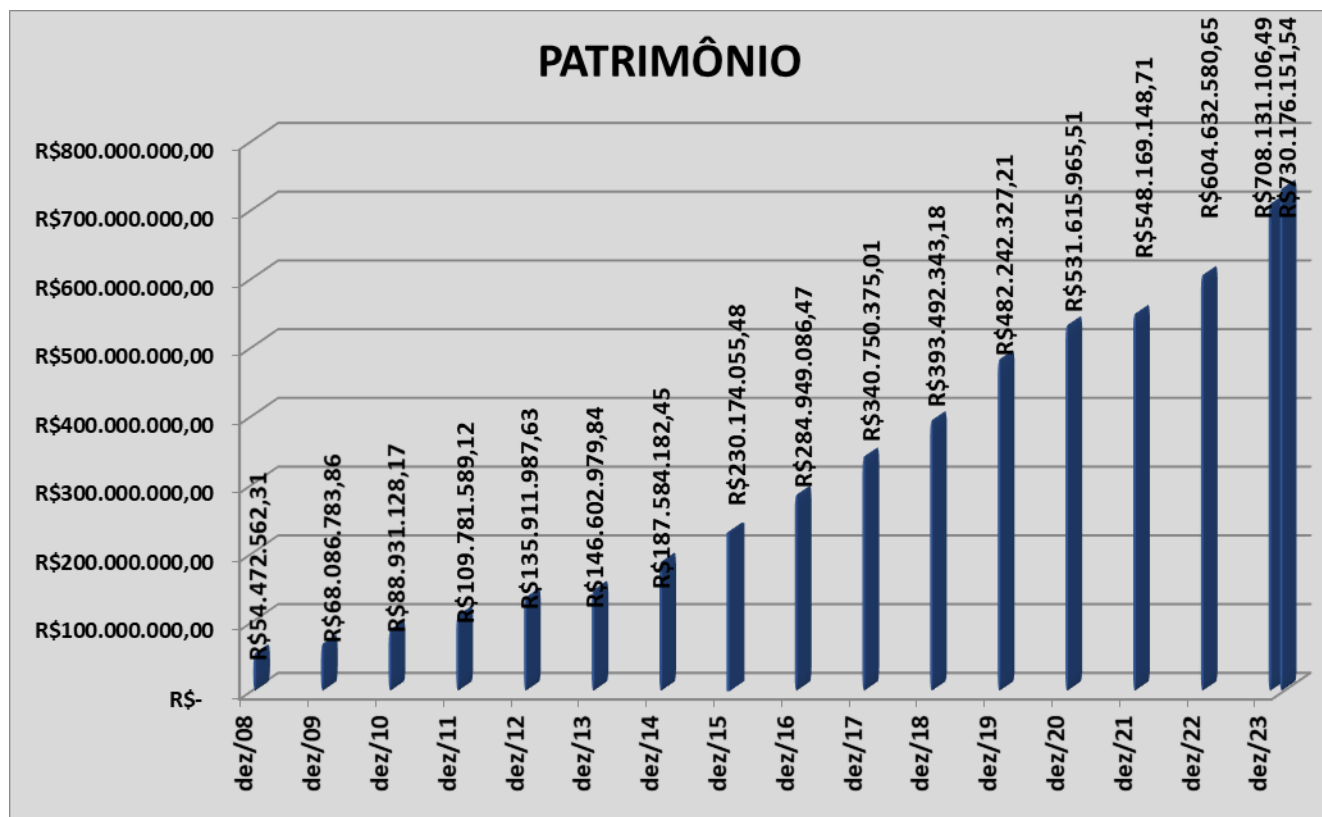
Relatório Focus de 01.03.2024. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos do Caraguaprev encerrou o mês com o patrimônio total de **R\$ 730.176.151,54** (setecentos e trinta milhões e cento e setenta e seis mil e cento e cinquenta e um reais e cinquenta e quatro centavos).

É composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário, também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

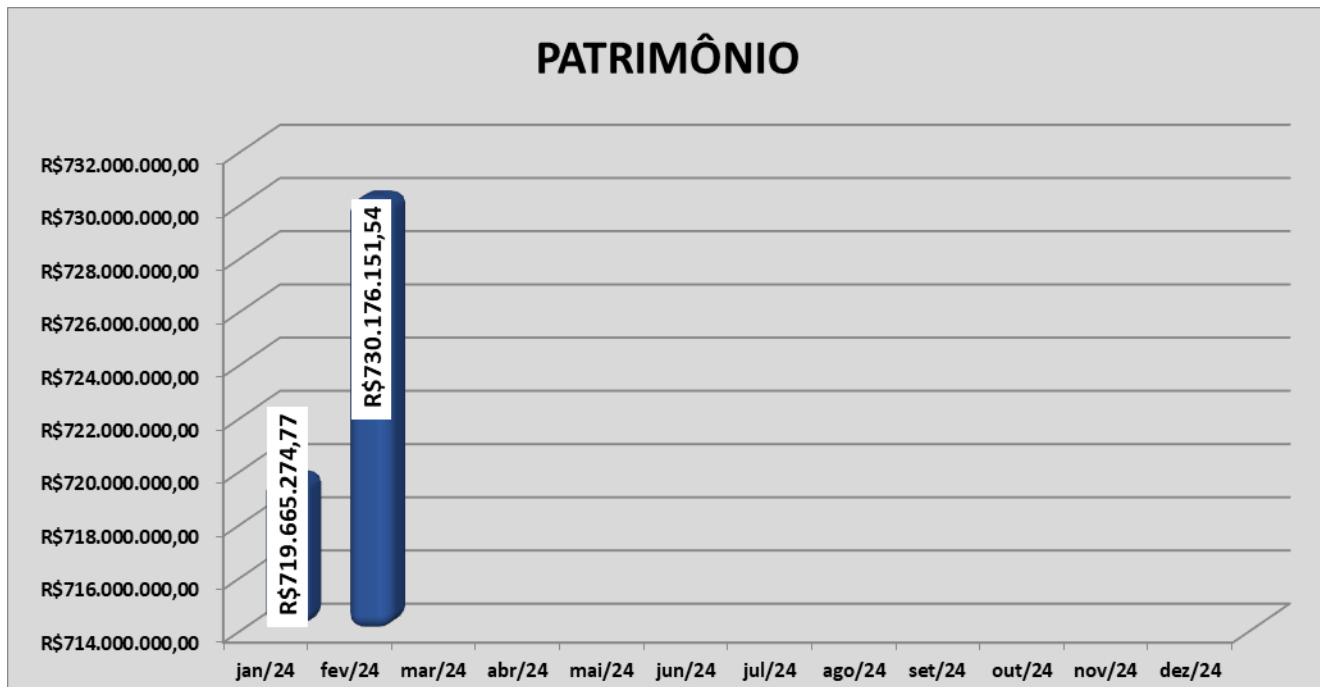
Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ 2.332.587,11
dez/02	R\$ 6.251.543,12
dez/03	R\$ 11.583.959,19
dez/04	R\$ 15.612.385,27
dez/05	R\$ 23.150.759,30
dez/06	R\$ 33.449.995,07
dez/07	R\$ 43.229.470,44
dez/08	R\$ 54.472.562,31
dez/09	R\$ 68.086.783,86
dez/10	R\$ 88.931.128,17
dez/11	R\$ 109.781.589,12
dez/12	R\$ 135.911.987,63
dez/13	R\$ 146.602.979,84
dez/14	R\$ 187.584.182,45
dez/15	R\$ 230.174.055,48
dez/16	R\$ 284.949.086,47
dez/17	R\$ 340.750.375,01
dez/18	R\$ 393.492.343,18
dez/19	R\$ 482.242.327,21
dez/20	R\$ 531.615.965,51
dez/21	R\$ 548.169.148,71
dez/22	R\$ 604.546.473,82
dez/23	R\$ 708.131.106,49



fev/24	R\$ 730.176.151,54
--------	--------------------

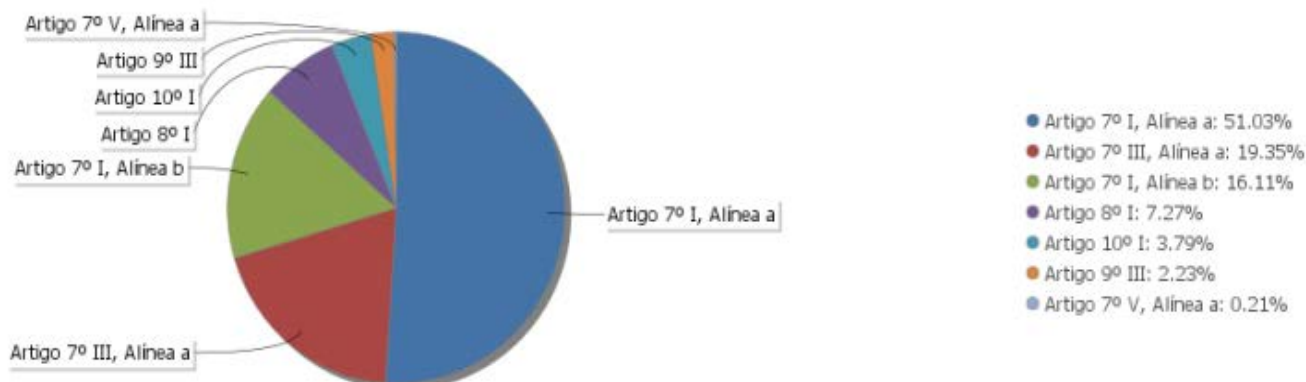


Mês 2024	PATRIMÔNIO
Janeiro/24	R\$ 719.665.274,77
Fevereiro/24	R\$ 730.176.151,54

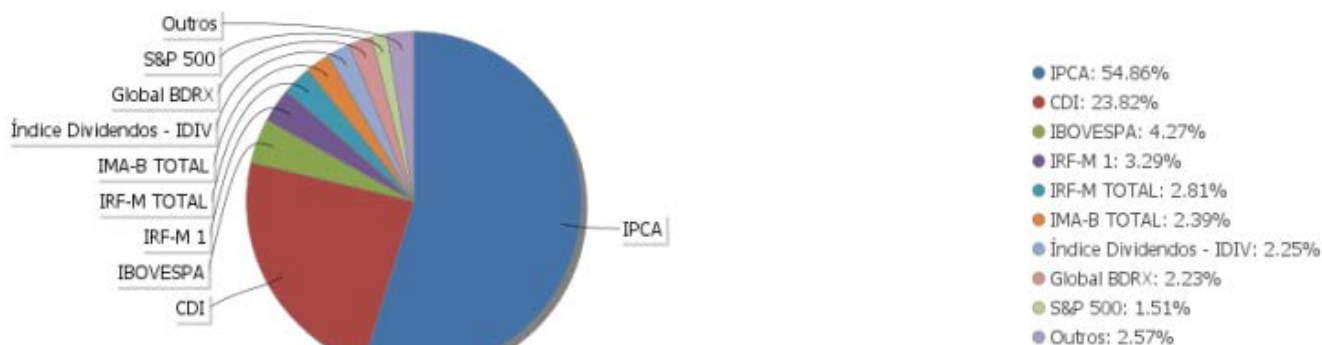
4.1 ESTUDO ALM

O estudo de Asset Liability Management (ALM) foi realizado na data de 31/05/2023, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz).

4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.



4.3 Alocação por Estratégia



4.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações.

- 4.3.1 Artigo 7º I, Alínea a: até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic);
- 4.3.2 Artigo 7º I, Alínea b: até 100% (cem por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos;
- 4.3.3 Artigo 7º, III, "a" Fundos de Investimento de Renda Fixa - até 60% (sessenta por cento) no somatório dos seguintes ativos: a) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto (fundos de renda fixa); cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa).



- 4.3.4 Artigo 7º, V, “a”- até 5% (cinco por cento) em: a) cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC);
- 4.3.5 Artigo 8º I - No segmento de renda variável, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda variável);
- 4.3.6 Art. 9º, II - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: II - cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo “Investimento no Exterior”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior;
- 4.3.7 Art. 9º, III - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.
- 4.3.8 Art. 10, I - No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: I - até 10% (dez por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FIM) e em cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FICFIM);



5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2024	0,63	1,12											1,76
IPCA + 5,02%	0,85	1,20											2,06
p.p. indexador	-0,22	-0,08											-0,30
2023	1,75	-0,11	0,96	0,97	1,66	1,53	0,99	0,35	0,50	0,40	1,81	1,45	12,95
IPCA + 5,03%	0,96	1,19	1,16	0,96	0,66	0,33	0,53	0,68	0,65	0,65	0,67	0,95	9,82
p.p. indexador	0,79	-1,30	-0,20	0,00	1,00	1,20	0,46	-0,33	-0,15	-0,25	1,14	0,50	3,13
2022	-0,53	-0,27	2,35	-1,70	1,01	-1,73	2,27	0,51	-0,83	2,08	0,78	-0,10	3,79
IPCA + 4,99%	0,95	1,38	2,05	1,43	0,90	1,08	-0,28	0,08	0,12	0,98	0,80	1,05	11,04
p.p. indexador	-1,48	-1,65	0,30	-3,13	0,11	-2,81	2,54	0,42	-0,95	1,10	-0,02	-1,15	-7,25
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37	1,32	-1,47
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,05
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	-0,00	0,10	-17,51
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	28	45,16
Meses abaixo - Meta Atuarial	34	54,84
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03

Relatório

Periodo	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	3,24	3,04	0,20	1,15
06 meses	6,06	5,08	0,97	1,41
12 meses	13,08	9,71	3,38	1,60
24 meses	20,27	21,61	-1,35	3,65
36 meses	20,41	41,70	-21,30	4,44
48 meses	24,74	57,64	-32,90	7,58
60 meses	39,89	73,72	-33,83	7,00
Desde 31/12/2018	42,53	76,74	-34,21	6,89

Em Fevereiro/2024, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de 1,12%, abaixo da meta atuarial do mês, que é de 1,20%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade é de 1,76%, abaixo da meta atuarial do ano que é de 2,06%.

Nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 13,08% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 20,27 %.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,02%.



6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS.

RENDA FIXA								86,70%
Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)								
Emissor	Titulo Público	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	
			Dia	Mês	Ano			
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150525 (5,940000%)	2,92	0,06	1,02	2,08	20.871.599,93	2,86	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150525 (5,980000%)	0,30	0,07	1,02	2,09	10.655.566,02	1,46	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (6,090000%)	0,33	0,06	1,03	2,10	5.271.994,29	0,72	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,560000%)	0,43	0,06	0,99	2,02	17.401.233,87	2,38	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,821000%)	0,44	0,06	1,01	2,06	20.361.552,60	2,79	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,710000%)	0,55	0,06	1,01	2,04	33.287.187,19	4,56	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,760000%)	0,56	0,06	1,01	2,05	11.068.638,95	1,52	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,781000%)	0,56	0,06	1,01	2,06	11.050.653,76	1,51	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,815000%)	0,64	0,06	1,01	2,06	11.033.071,10	1,51	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,850000%)	0,61	0,03	1,02	2,07	10.668.750,33	1,46	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (5,892000%)	0,29	0,06	1,02	2,07	5.574.823,48	0,76	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (5,910000%)	0,29	0,06	1,02	2,08	10.538.204,87	1,44	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,090000%)	0,29	0,06	1,03	2,10	5.269.343,57	0,72	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,440000%)	0,29	0,06	1,06	2,16	20.600.564,87	2,82	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,480000%)	0,29	0,07	1,06	2,16	21.451.779,69	2,94	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,680000%)	0,29	0,06	1,08	2,20	5.293.727,00	0,72	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,990300%)	0,29	0,06	1,10	2,25	30.639.469,38	4,20	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (6,350000%)	0,31	0,08	1,05	2,15	15.398.847,74	2,11	



TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (6,350000%)	0,33	0,05	1,05	2,15	15.396.225,38	2,11		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (5,708000%)	0,37	0,06	1,01	2,04	11.011.881,46	1,51		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,650000%)	0,49	0,06	1,00	2,04	938.254,48	0,13		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,770000%)	0,50	0,06	1,01	2,05	11.043.970,38	1,51		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,713000%)	0,60	0,06	1,01	2,05	11.106.767,10	1,52		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,780000%)	0,60	0,06	1,01	2,06	10.734.057,99	1,47		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,815000%)	0,61	0,06	1,01	2,06	11.029.667,55	1,51		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,916000%)	0,61	0,06	1,02	2,08	3.958.626,93	0,54		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,920000%)	0,58	0,03	1,02	2,08	10.602.624,28	1,45		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,970000%)	2,98	0,04	1,02	2,09	20.309.949,04	2,78		
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		0,40	0,06	1,03	2,10	372.567.033,23	51,02		

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatílidade a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	1,12	0,04	0,77	1,63	10.253.822,69	1,40	6.585.276.803,86	0,16
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI CAIXA BRASIL IDKA PRE 2A RENDA FIXA	2,74	0,15	0,41	1,14	2.576.717,21	0,35	272.412.116,07	0,95
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF REFERENCIADO DI TP PREMIUM FIC FI	0,05	0,04	0,79	1,76	20.954.511,49	2,87	7.632.967.840,80	0,27
BB	BB	BB PREV RF IRF M	2,31	0,16	0,44	1,10	20.495.417,46	2,81	4.190.498.364,43	0,49
ITAU	ITAU	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,29	0,03	0,75	1,58	484.736,11	0,07	522.632.926,71	0,09
BB	BB	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,29	0,05	0,74	1,61	23.564.973,42	3,23	8.089.813.404,09	0,29
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	3,94	0,13	0,54	0,07	10.223.870,17	1,40	5.024.622.442,53	0,20
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	3,34	0,20	0,31	0,90	10.685.120,14	1,46	1.518.128.391,11	0,70
CAIXA DTVM	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	1,32	0,10	0,55	1,21	17.764.910,48	2,43	5.467.928.481,27	0,32
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF ATIVO FIC	1,80	0,10	0,60	0,92	654.327,01	0,09	325.104.567,26	0,20
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			1,16	0,10	0,61	1,27	117.658.406,18	16,11		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatílidade a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	4,34	0,17	0,26	-0,30	7.207.918,42	0,99	455.679.048,91	1,58
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,07	0,04	0,82	1,84	41.295.029,77	5,66	16.385.434.228,67	0,25
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,09	0,04	0,86	1,88	23.011.820,31	3,15	5.798.244.984,83	0,40
BB	BB	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	0,06	0,04	0,80	1,78	52.350.371,96	7,17	17.003.081.830,78	0,31
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI	0,09	0,05	0,82	1,83	17.459.208,68	2,39	5.956.708.638,04	0,29
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			0,19	0,05	0,79	1,70	141.324.349,14	19,35		



Artigo 7º V, Alínea a (FIDC Cota Sênior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR	111,08	0,71	0,71	1,44	1.537.692,07	0,21	56.027.774,26	2,74
Sub-total Artigo 7º V, Alínea a			111,08	0,71	0,71	1,44	1.537.692,07	0,21		
Renda Fixa			0,37	0,07	0,90	1,86	633.087.480,62	86,70		

Os investimentos em Renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por Títulos Públicos Federais – art. 7º, I, alínea “a”, FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, III, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, V, alínea “a”, representam 86,70% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 0,90%, abaixo da meta atuarial do mês que foi de 1,20%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de 1,86%.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 51,02% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial.
- b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 16,11% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no ano, com manutenção da posição



atual e aumento gradativo, desde que os fundos de investimento atrelados a títulos públicos federais apresentem rentabilidades positivas acima da meta atuarial;

- c) Fundos Renda Fixa que representam 19,35% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês e no ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, uma vez que a taxa Selic é de 11,25%, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Também foi aprovado pelo Conselho Deliberativo o desinvestimento desses fundos para compra de Títulos do Tesouro Nacional e resgate para aplicação em Fundos 100% Títulos Públicos;
- d) FIDC Cota Sênior que representa 0,21% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos.

Houve as Movimentações típicas no período avaliado, com despesas administrativas, despesas previdenciárias, repasse das contribuições sociais e aportes para cobertura do déficit.

6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

RENDA VARIÁVEL										7,27%
Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	14,23	-0,55	0,94	-3,27	1.691.895,14	0,23	582.421.532,73	0,29
BRAM	BEM	BRADERCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	20,78	-0,41	2,05	-4,97	5.470.539,93	0,75	682.523.497,01	0,80
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS	16,23	-0,60	1,03	-3,15	8.278.338,19	1,13	694.649.549,29	1,19
CAIXA DTVM	CEF	FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS	13,26	-0,46	1,80	-1,33	16.458.466,05	2,25	981.220.828,10	1,68
ITAU	ITAU	ITAU ACOES DUNAMIS FIC	14,53	-0,21	2,81	0,46	6.813.902,19	0,93	1.267.884.991,93	0,54
BRAM	BEM	BRADERCO F I A SELECTION	15,85	-0,44	1,92	-2,44	5.822.338,45	0,80	438.070.799,67	1,33
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIC DE FI	18,80	-0,81	-0,07	-6,31	8.551.188,29	1,17	147.473.199,98	5,80
Sub-total Artigo 8º I			15,47	-0,50	1,51	-2,79	53.086.668,24	7,27		
Renda Variável			15,47	-0,50	1,51	-2,79	53.086.668,24	7,27		



Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES - ART. 8º, I e representa 7,27% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Variável foi de 1,51%, acima da meta atuarial do mês, enquanto que no ano a performance desses fundos é de -2,79%.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- e) Fundos de Ações que representam 7,27% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo.

Não houve Movimentações no período avaliado.

6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS										3,79%
Artigo 10º I (Fundos Multimercados)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP	0,34	0,08	0,68	1,62	16.656.416,65	2,28	1.276.056.550,70	1,31
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	12,39	0,61	5,70	7,48	11.028.605,71	1,51	1.780.767.536,84	0,62
Sub-total Artigo 10º I			1,98	0,29	2,62	3,88	27.685.022,36	3,79		
Investimentos Estruturados			1,98	0,29	2,62	3,88	27.685.022,36	3,79		

O Investimento Estruturado, Fundo Multimercado - ART. 10, I, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 3,79% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*).

No mês avaliado a rentabilidade dos Investimentos Estruturados é de 2,62%, acima da meta atuarial do mês e do ano, com performance anual de 3,88%.



Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- f) Fundos de Investimento Estruturados representam 3,79% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e no ano, com aprovação de aumento gradativo das aplicações nestes ativos.

Não houve Movimentações no período avaliado.

6.4 FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR										2,23%
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilib. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	14,40	0,95	6,27	11,12	16.316.480,32	2,23	2.238.336.630,68	0,73
Sub-total Artigo 9º III			14,40	0,95	6,27	11,12	16.316.480,32	2,23		
Investimentos no Exterior			14,32	0,95	6,27	11,12	16.316.480,32	2,23		

Os Fundos de Investimento no Exterior Ações BDR Nível I – Art. 9º, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representam 2,23% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*).

No mês avaliado a rentabilidade do fundo de Investimento no Exterior foi de 6,27%, acima da meta atuarial do mês e do ano, sendo a performance anual de 11,12%.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- g) Fundos de Investimento no exterior representam 2,23% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e no ano, com aumento gradativo das aplicações nestes ativos.

Não houve Movimentações no período avaliado.



7 PERSPECTIVAS

Renda Fixa: A gradual redução da taxa básica de juros no Brasil vem diminuindo a intensidade dos “raios solares” na renda fixa brasileira. Entretanto, assim como vemos na renda fixa global, isso não significa que a classe de ativos perdeu sua atratividade. Mesmo diante da queda da Selic, títulos pós-fixados atrelados ao CDI ou a Selic devem continuar apresentando retornos elevados, acima dos níveis de inflação. O cenário fica um pouco mais incerto quando falamos de títulos pré-fixados. Primeiro, porque não se espera grandes movimentos de queda sobre as expectativas de juros no futuro para os próximos meses (dinâmica que valoriza esses títulos, vista em parte de 2023). Segundo, porque a incerteza sobre os rumos da inflação no mundo e do cenário fiscal doméstico voltaram a impactar as expectativas sobre os juros, desvalorizando títulos existentes e adicionando risco adiante.

Renda Variável: Olhando para o horizonte de investimentos em bolsa brasileira, vemos que algumas nuvens se aproximam – aumentando a cautela para esse tipo de alocação. Apesar de passar por alguns dias de forte queda em fevereiro, o Ibovespa conseguiu encerrar o mês em alta de 0,99% — mas ainda atrás das principais bolsas globais. Pesaram a saída de capital estrangeiro e a volta o discurso de “juros mais altos por mais tempo” (como contamos acima) e, com ele, a maior aversão ao risco. No ano, o principal índice de ações brasileiras acumula perdas de 3,8%.

Investimentos Estruturados e Exterior: Apesar do otimismo atual de investidores, investir no mercado de ações americano continua apresentando riscos elevados, especialmente para quem não tem horizonte de longo prazo ou perfil para esse tipo de investimento. É importante lembrar que vários fatores contribuem para esse otimismo nos mercados globais, incluindo a redução da probabilidade de recessão na economia americana, a iminência do ciclo de corte de juros no mundo desenvolvido e a tendência de queda da inflação.

8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO



Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%

Value-At-Risk (R\$): 4.970.873,53
Value-At-Risk: 0,68%

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,59	0,15		0,08	0,16	0,90	633.087.480,62	86,70
Artigo 8º	12,85	7,06		0,49	0,06	1,51	53.086.668,24	7,27
Artigo 9º	18,21	5,75		0,04	0,30	6,27	16.316.480,32	2,23
Artigo 10º	4,39	2,60		0,07	0,41	2,62	27.685.022,36	3,79
CARAGUATATUBA	0,97	0,68		0,68	0,33	1,12	730.175.651,54	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o



histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9 TABELA DE LIQUIDEZ

CARAGUATATUBA

29/02/2024

ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	(%) Limite Mínimo P.I.	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	317.506.723,59	43,48		317.506.723,59	43,48	
de 31 dias a 365 dias	139.469.807,58	19,10		456.976.531,17	62,58	
acima de 365 dias	273.199.120,37	37,42		730.175.651,54	100,00	

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. A liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 43,48% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.



10 RENTABILIDADE POR ARTIGO

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	1,03 128,39	2,10 118,08	3,07 114,30	5,31 93,48	10,97 86,08	3.823.894,57	0,53	7.748.545,17
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	0,61 75,72	1,27 71,77	2,53 94,06	5,07 89,26	11,92 93,58	710.237,98	0,10	1.481.233,79
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	0,79 98,97	1,70 95,69	2,74 101,97	5,68 99,96	12,81 100,50	1.085.592,66	0,15	2.232.373,26
Artigo 7º V, Alínea a % do CDI	0,71 88,33	1,44 80,87	3,72 138,50	270,36 4.755,53	277,93 2.181,10	10.816,03	0,00	21.778,18
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	1,51 0,52	-2,79 1,06	3,06 1,74	9,20 -2,27	17,31 -5,64	790.722,33	0,11	-1.524.643,57
Artigo 9º III % do CDI	6,27 781,75	11,12 625,77	13,99 520,43	15,34 269,80	32,07 251,71	962.639,61	0,13	1.632.358,94
Artigo 10º I % do CDI	2,62 327,04	3,88 218,17	5,64 209,94	8,48 149,17	15,98 125,41	707.584,55	0,10	1.032.932,13
Artigo 7º	0,90	1,86	2,90	5,54	11,71	5.630.541,24	0,78	11.483.930,40
Artigo 8º	1,51	-2,79	3,06	9,20	17,31	790.722,33	0,11	-1.524.643,57
Artigo 9º	6,27	11,12	13,99	15,34	32,21	962.639,61	0,13	1.632.358,94
Artigo 10º	2,62	3,88	5,64	8,48	15,98	707.584,55	0,10	1.032.932,13
CARAGUATATUBA (Total)						8.091.487,73	1,12	12.624.577,90

11 MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	Destino	Valor	Motivo
15	02/02/2024	Repasso Aporte para cobertura do déficit atuarial FUNDACC, referente ao mês 02/2024, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 8.784,75	APLICAÇÃO



		37299-4			
16	06/02/2024	Restituição Benefício Previdenciário de Pensionista do CaraguaPrev, Banco Itaú, Ag 0248 C/C 04042-0	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-MI	R\$ 400,00	APLICAÇÃO
17	07/02/2024	Repasse da compensação previdenciária – COMPREV 12/2023, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 9999-6	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 237.786,29	APLICAÇÃO
18	09/02/2024	Repasse do Aporte para cobertura do déficit atuarial CaraguaPrev 02/2024, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 8.379,03	APLICAÇÃO
19	09/02/2024	Repasse das contribuições previdenciárias da Fundacc referente mês 01/2024, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 60.487,26	APLICAÇÃO
20	09/02/2024	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO.	R\$ 70.000,00	RESGATE
21	16/02/2024	Recebimento de cupom NTN-B, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 6.449.004,25	APLICAÇÃO
22	20/02/2024	Repasse do Aporte para cobertura do déficit atuarial da Câmara Municipal, referente mês 02/2024, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 46.721,45	APLICAÇÃO
23	20/02/2024	Repasse do Aporte para cobertura do déficit atuarial da Prefeitura Municipal, referente ao mês 02/2024, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 1.201.288,58	APLICAÇÃO
24	20/02/2024	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 01/2024, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 4.520.903,35	APLICAÇÃO
25	20/02/2024	Transferência do valor da Taxa de administração correspondente ao mês 02/2024, CEF, Ag 0797, C/C 9999-0	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	R\$ 837.446,62	APLICAÇÃO
26	21/02/2024	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO.	R\$ 126.000,00	RESGATE
27	28/02/2024	Resgate na CEF, AG 0797, C/C 1000-0, FI CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LP - CNPJ Nº 03.737.206/0001-97	FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO CARAGUAPREV REF. FEVEREIRO 2024.	R\$ 4.214.589,92	RESGATE
28	28/02/2024	Repasse das contribuições previdenciárias do CaraguaPrev, referente ao mês 02/2024, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 37.874,62	APLICAÇÃO
29	28/02/2024	Resgate na CEF, AG 0797, C/C 9999-0, FI CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LP - CNPJ Nº 03.737.206/0001-97	FOLHA DE PAGAMENTO DOS ATIVOS REF FEVEREIRO/2024	R\$ 244.476,97	RESGATE
30	29/02/2024	Repasse das contribuições previdenciárias da Câmara Municipal referente mês 02/2024, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 111.580,77	APLICAÇÃO
31	29/02/2024	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal – aposentados e pensionistas referente ao mês de 02/2024.	ITAÚ INSTITUCIONAL RF REF DI FI	R\$ 2.303,19	APLICAÇÃO



12 EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional.

A Política Anual de Investimentos traz, em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados em consonância com a legislação vigente. Além destes limites, vedações específicas visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e as necessidades atuariais do Instituto.

Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício da Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo e durante a sua vigência, os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 12 meses que se estende de janeiro a dezembro de 2024.

O CaraguaPrev aplicou os seus recursos obedecendo os segmentos de alocação determinados na Política de investimentos, não há investimento diverso.

Portanto, a Política de Investimentos é um instrumento de balizamento e determinou os segmentos dos investimentos a serem alocados com os recursos do CaraguaPrev e os seus limites de alocação, limite mínimo, alocação objetivo e limite superior.



Enquadramento da Carteira

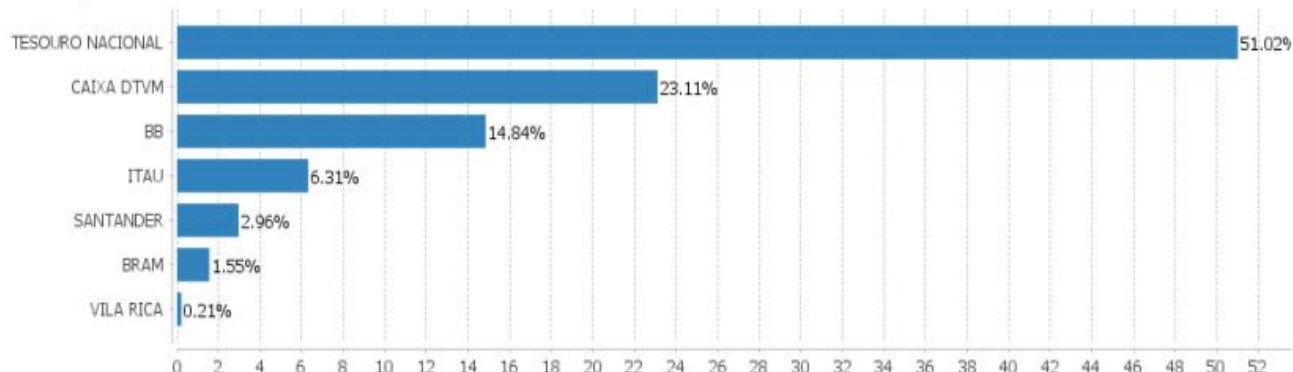
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 3	
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	372.567.033,23	51,02	0,00	45,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	117.658.406,18	16,11	0,00	16,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	141.324.349,14	19,35	0,00	19,80	75,00	0,00	75,00
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	1.537.692,07	0,21	0,00	0,20	15,00	0,00	15,00
	Total Renda Fixa	633.087.480,62	86,70					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	53.086.668,24	7,27	0,00	6,00	45,00	0,00	45,00
	Total Renda Variável	53.086.668,24	7,27					45,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º III	Fundos de Ações - BDR Nível I	16.316.480,32	2,23	0,00	5,00	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	16.316.480,32	2,23					10,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	27.685.022,36	3,79	0,00	8,00	15,00	0,00	15,00
	Total Investimentos Estruturados	27.685.022,36	3,79					20,00
Total		730.175.651,54	100,00					

13 RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	106.086.068,50	1.502.960,13	0,00	0,00	108.356.480,67	767.452,04
BRAM	11.072.998,32	0,00	0,00	0,00	11.292.878,38	219.880,06
CAIXA DTVM	158.680.348,19	12.017.296,87	-4.655.066,89	0,00	168.743.163,37	2.700.585,20
ITAU	45.666.792,05	2.703,19	0,00	0,00	46.069.565,32	400.070,08
SANTANDER	21.440.048,75	0,00	0,00	0,00	21.608.838,50	168.789,75
TESOURO NACIONAL	375.192.142,92	0,00	0,00	6.449.004,26	372.567.033,23	3.823.894,57
VILA RICA	1.526.876,04	0,00	0,00	0,00	1.537.692,07	10.816,03



Alocação por Gestor



**14 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO
CARAGUAPREV.**

FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS
BB PREV RF RETORNO TOTAL	35.292.588/0001-69	10.253.822,69	1,4248
BB PREVID RENDA FIXA IRF-M TP FI	07.111.384/0001-69	20.495.417,46	2,8628
BB PREV RF IRF-M 1	11.328.882/0001-35	10.549.881,66	1,4448
BB PREV RF IRF-M 1 (APORTES 37299-4)	11.328.882/0001-35	13.015.091,76	1,7825
CEF FI BRASIL IDKA2 PRÉ	45.163.710/0001-70	2.576.717,21	0,3529
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 1000-0	23.215.097/0001-55	17.764.910,48	2,4330
ITAU INSTITUCIONAL RF IRF-M 1	08.703.063/0001-16	484.736,11	0,0664
CAIXA FI BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LP	10.740.658/0001-93	10.223.870,17	1,4002
CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP	10.577.519/0001-90	10.685.120,14	1,4634
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	26.507.132/0001-06	654.327,01	0,0896
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	1.537.692,07	0,2106
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0 (TX ADMINISTRATIVA)	03.737.206/0001-97	16.229.172,17	2,2226
CEF FI BRASIL REF DI LP 1000-0	03.737.206/0001-97	25.065.857,60	3,4329
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	23.215.008/0001-70	17.459.208,68	2,3911
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	23.011.820,31	3,1515
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RF	05.073.656/0001-58	7.207.918,42	0,9871
BB PREV RF PERFIL	13.077.418/0001-49	13.460.061,29	1,8434
BB PREV RF PERFIL (APORTES 37299-4)	13.077.418/0001-49	38.890.310,67	2,3911
SANTANDER DI TITULOS PUBLICOS PREMIUM	09.577.447/0001-00	20.954.511,49	2,8698
BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	1.691.895,14	0,2317
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0	15.154.441/0001-15	16.458.466,05	2,2540



FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS	14.507.699/0001-95	8.278.338,19	1,1337
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.992/0001-75	6.813.902,19	0,9332
ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	8.551.188,29	1,1711
BRADESCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	5.822.338,45	0,7974
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	5.470.539,93	0,7492
FIA CAIXA INSTIT BDR NIVEL I	17.502.937/0001-68	16.316.480,32	2,2346
CAIXA FI JUROS E MOEDAS	14.120.520/0001-42	16.656.416,65	2,2812
CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA	30.036.235/0001-02	11.028.605,71	1,5104
Total em Bancos R\$		357.608.618,31	48,9757

TITULOS PUBLICOS FEDERAIS		VALOR INVESTIDO	% RECURSOS
NTN-B - 15/05/2035 (5,56%)	3.900	17.401.233,87	2,3832
NTN-B - 15/08/2040 (5,65%)	213	938.254,48	0,1285
NTN-B - 15/08/2050 (5,713%)	2.514	11.106.767,10	1,5211
NTN-B - 15/05/2045 (5,71%)	7.457	33.287.187,19	4,5588
NTN-B - 15/05/2045 (5,76%)	2.494	11.068.638,95	1,5159
NTN-B - 15/05/2045 (5,781%)	2.496	11.050.653,76	1,5134
NTN-B - 15/05/2030 (5,708%)	2.555	11.011.881,46	1,5081
NTN-B - 15/08/2040 (5,77%)	2.538	11.043.970,38	1,5125
NTN-B - 15/08/2050 (5,815%)	2.530	11.029.667,55	1,5105
NTN-B - 15/05/2055 (5,815%)	2.490	11.033.071,10	1,5110
NTN-B - 15/05/2035 (5,821%)	4.657	20.361.552,60	2,7886
NTN-B - 15/08/2024 (5,892%)	1.315	5.574.823,48	0,7635
NTN-B - 15/08/2050 (5,916%)	920	3.958.626,93	0,5421
NTN-B - 15/08/2050 (5,780%)	2.451	10.734.057,99	1,4701
NTN-B - 15/05/2055 (5,852%)	2.420	10.668.750,33	1,4611
NTN-B - 15/08/2050 (5,922%)	2.466	10.602.624,28	1,4521
NTN-B - 15/08/2024 (6,4750%)	5.073	21.451.779,69	2,9379
NTN-B - 15/05/2025 (5,9752%)	2.476	10.655.566,02	1,4593
NTN-B - 15/08/2024 (5,91%)	2.486	10.538.204,87	1,4432
NTN-B - 15/08/2024 (6,09%)	1.244	5.269.343,57	0,7217
NTN-B - 15/05/2027 (6,09%)	1.228	5.271.994,29	0,7220
NTN-B - 15/08/2024 (6,68%)	1.253	5.293.727,00	0,7250
NTN-B - 15/08/2024 (6,44%)	4.871	20.600.564,87	2,8213
NTN-B - 15/08/2026 (6,353%)	3.661	15.396.847,74	2,1086
NTN-B - 15/08/2028 (6,353%)	3.678	15.396.225,38	2,1086
NTN-B - 15/08/2024 (6,9903%)	7.262	30.639.469,38	4,1962
NTN-B - 15/05/2025 (5,940%)	4.848	20.871.599,93	2,8584
NTN-B - 15/08/2050 (5,9715%)	4.754	20.309.949,04	2,7815
Total Títulos Públicos		372.567.033,23	51,0243

Total Geral		730.175.651,54	100,0000
--------------------	--	-----------------------	-----------------



15 PRÓ GESTÃO – NÍVEL III

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação **Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível III** do Ministério da Previdência.

CERTIFICADO

O Instituto de Certificação Qualidade Brasil
certifica que a empresa:

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE
CARAGUATATUBA – CARAGUAPREV**

Endereço: Avenida Prestes Maia, Nº 302, Centro, Caraguatatuba, São Paulo, CEP 11660-400.

Vinculado ao ente federativo do
Município de Caraguatatuba

Implantou os requisitos do


PRÓ-GESTÃO RPPS

“Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios”, instituído pela Portaria MPS nº 577/2017, obtendo a certificação institucional no

Nível III

por meio de auditoria realizada pelo Instituto de Certificação Qualidade Brasil - ICQ Brasil, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS, aprovado pela Portaria SPREV nº 4.248, de 22 de dezembro de 2022.

Validade do Certificado: 24/10/2026
Certificado Nº - CPG 147/2023


Goiânia, 31 de Outubro de 2023
Av. Araguaia, nº 1544, Ed. Albano Franco,
St. Leste Vila Nova – Goiânia – GO – CEP 74645-070



A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de



segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

16 CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira, recebendo a aprovação deste Comitê.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Caraguatatuba/SP, 28 de março de 2024.

Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro
Presidente do Comitê de Investimentos



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de FEVEREIRO de 2024**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 28 de março de 2024.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Conselho Fiscal
Certificado ANBIMA CPA-10



Gabriela Cristina da Silva Coelho
Membro do Conselho Fiscal



Marcia Regina Paiva Silva
Membro do Conselho Fiscal





PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de FEVEREIRO de 2024**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 28 de março de 2024.

Marcus da Costa Nunes Gomes
Presidente do Conselho Deliberativo



Roberta Alice Zimbres Franzolin
Membro do Conselho Deliberativo



Margarete Soares de Oliveira
Membro do Conselho Deliberativo



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10



Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Diego Passos Nascimento
Membro do Conselho Deliberativo



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo



Ronaldo Cheberle
Membro do Conselho Deliberativo

